



Poder do Alto contra as Hostes da Maldade



Antonio Vitor

Poder do Alto contra as Hostes da Maldade

Somente através da mensagem e do poder do Evangelho é que poderemos vencer as hostes da maldade. Devemos saber também que muitos em nosso meio nunca entenderam isto, e por consequência nunca foram impactados com a mensagem do Evangelho de Cristo.

Neste comentário traremos um auxílio dentro do texto proposto em cada tópico, seguindo os objetivos específicos dados pela lição, com o objetivo de contribuir para o preparo de sua aula. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

CONTEXTO HISTÓRICO DE SAMARIA

Samaria (no hb. *Vigia*), foi o nome dado a uma cidade edificada por sobre um alto morro com cerca de 100 metros de altura. Historiadores relatam que esta cidade foi fundada por Onri (sexto rei de Israel – reino do norte).

O sexto rei do norte (Israel), Onri (que reinou entre 885 e 873), foi o fundador de Samaria (no hebraico, *somron*). Ele comprou a terra de Semer por dois talentos de prata (II Sm 24.24). Arqueólogos encontraram vários traços de propriedades rurais que datam entre os séculos XI e IX no morro de Samaria. O nome Samaria logo tornou-se sinônimo do reino do norte (I Reis 21.1; II Reis 1.3). (CHAMPLIN 2015, p. 62)

Foi durante o cativeiro Assírio, em 722 a.C., que ocorreu a “mistura” de hebreus. Está escrito “em 2 Reis 17.24-41, onde a Bíblia menciona como os assírios colonizaram a região conquistada, ao enviar para lá povos da Mesopotâmia, os quais se associaram, por meio de casamento, com os israelitas deixados na região”. (GARDNER 1995, p. 575)

Poder do Alto contra as Hostes da Maldade

O reino do norte (chamado de Israel em contraste com o reino do Sul, chamado de Judá) foi invadido pelo império assírio e, em 722 a.C., a Samaria e as outras cidades importantes foram dominadas. Seguiu-se então o cativeiro da maioria dos sobreviventes [...] Os hebreus que foram deixados misturaram-se então com os povos que os assírios enviaram para ocupar a terra. A população mista resultante foi chamada de “samaritana”. (CHAMPLIN 2015, p.65)

Judeus e Samaritanos não se davam bem. Escritos apócrifos judaicos escrevem sobre eles afirmando que não são uma nação, ou até mesmo os descrevendo como “a cidade das pessoas sem sentido”.

Religiosamente, os Samaritanos diferiam do culto Judaico, pois, uns tinham o monte Gerezim como lugar de adoração, outros o templo, contudo, por aceitar o Pentateuco como escrito sagrado, os samaritanos também compartilhavam de bastante coisa em comum com os judeus.

No período do Novo Testamento, os samaritanos eram rejeitados pelos judeus [...] Eles aceitavam apenas a autoridade do Pentateuco. Por isso, tinham muito em comum com a literatura judaica: eram monoteístas e aceitavam Moisés como profeta. Diferentemente dos judeus, entretanto, consideravam o monte Gerezim o local sagrado, indicado por Deus para a oferta dos sacrifícios (cf Jo 4.20). (GARDNER 1995, p. 575)

Poder do Alto contra as Hostes da Maldade

O EVANGELHO ENTRE OS SAMARITANOS

Jesus teve um relacionamento particular com os samaritanos. O Novo Testamento nos demonstra que por um momento, os samaritanos recusaram de receber a Cristo quando Ele estava de viagem a Jerusalém. Em contrapartida, vemos muitos outros escritos que demonstram outro tipo de relacionamento entre Jesus e os samaritanos.

Em certa ocasião, Jesus profere a parábola do bom samaritano, onde diferentemente dos judeus, Ele demonstra um samaritano realizando uma atitude boa, enquanto judeus não (Lc 10.25-28). Outro texto que demonstra a clareza do impacto da mensagem de Cristo foi a do encontro com a mulher samaritana, onde após o recebimento da mensagem do Evangelho, replicou-a e motivou a outros tantos a crerem nele.

É surpreendente como os samaritanos são descritos positivamente nos evangelhos de Lucas e João, dada a avaliação negativa que os judeus faziam deles no primeiro século. Ambos deixaram claro que Jesus e sua mensagem não estavam presos a estereótipos culturais, religiosos ou étnicos. (GARDNER 1995, p. 576)

Jesus após ressuscitar, em sua ascensão aos céus, orientara aos apóstolos que após a descida do Espírito Santo, eles deveriam levar o evangelho a todas as regiões, “até os confins da terra” (At 1.8), e no mesmo texto, ele faz referência a Samaria como um dos locais a serem contemplados com a mensagem do evangelho.

Contudo, após a descida do Espírito Santo em Atos 2, os apóstolos ficaram ainda detidos somente em Jerusalém, e somente mediante a grande perseguição após a morte de Estevão, que então o evangelho chegou até Samaria, através de Filipe, o evangelista.

Poder do Alto contra as Hostes da Maldade

Quando começaram as primeiras perseguições contra os cristãos em Jerusalém (na época em que Estevão foi martirizado), Filipe dirigiu-se para Samaria, onde rapidamente tornou-se um importante missionário [...] Atos 8 concede-nos uma ideia do tipo de trabalho no qual Filipe esteve envolvido em Samaria. Proclamou o Evangelho, operou milagres e desenvolveu um ministério que mais parecia o de um apóstolo do que um cooperador ou administrador. Seu trabalho naquela localidade foi especialmente importante para a mensagem do livro de Atos. (GARDNER 1995, p. 228)

FILIFE EM SAMARIA E SIMÃO, O MÁGICO

Em Samaria, o Evangelho ia propagando-se através da obra realizada por Filipe naquele lugar. Vidas iam se rendendo aos pés de Cristo, e a chamada ministerial da vida de Filipe está se confirmando a cada dia.

Contudo um episódio chama a atenção de um homem, chamado Simão, o mágico.

Simão, o mágico, vivia em Samaria e suas artes mágicas eram bem conhecidas na comunidade (At 8.9). Ele tinha prazer na aclamação do povo da cidade, o qual achava que ele tinha poderes divinos (vv. 10,11). (GARDNER 1995. p. 612)

Simão realizava espetáculos mágicos afim de receber algum retorno financeiro da população samaritana. Quando ele viu as pessoas serem cheias do Espírito Santo de Deus, achou que poderia conseguir o Dom de Deus através de recursos financeiros, oferecendo então dinheiro para receber o Batismo no Espírito Santo.

Poder do Alto contra as Hostes da Maldade

Pedro então o repreendeu, exortando-o a arrepender-se diante de Deus, por seu coração não estar “reto” ante a Ele. Não sabemos se ele foi movido de um sincero arrependimento ou não, contudo, a Bíblia no narra que o próprio Simão fora batizado, e ficou de contínuo acompanhando a Filipe.

O texto não deixa claro até que ponto a conversão de Simão foi genuína. Certamente ele foi atraído pela operação de sinais e maravilhas, como acontece com tantas pessoas através dos séculos. (GARDNER 1995, p. 612)

Simão Mago era tido pelos samaritanos como o “Grande Poder” acostumado a ostentar dinheiro e operar milagres. Ele estava agora diante de um pescador da Galileia transformado em um pescador de almas, revestido do poder do alto, que impunha as mãos sobre pessoas e elas recebiam o Espírito Santo. Era a diferença entre o poder do dinheiro e o poder que transforma um humilde pescador em apóstolo de Cristo, Somente os cristãos têm poder e autoridade sobre as hostes da maldade (Mt 10.4; Lc 10.19). As obras das trevas são demolidas pelo poder de Deus no trabalho de pregação do evangelho de Cristo. (SOARES 2018, p. 129)

Esperando Jesus voltar hoje!

Dc. Antonio Vitor de Lima Borba

Referências:

- CHAMPLIN, Russel Norman. **Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia**, volume 06. Hagnos, 2015;

Poder do Alto contra as Hostes da Maldade

- SOARES, Esequias; SOARES, Daniele. **Batalha Espiritual**, O Povo de Deus e a Guerra Contra as Potestades do Mal. CPAD 2018;
- GARDNER, Paul. **Quem é quem na Bíblia Sagrada**. Vida, 1995;

EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: **slides das lições em PowerPoint**, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

[ACESSAR AGORA](#)